**PROJETO EDUCA FUTSAL: Uma proposta de intervenção no cotidiano escolar**

ARAÚJO, Jônison Meira[[1]](#footnote-1)

KORITIAK, Maria Zuleica L.[[2]](#footnote-2)

**RESUMO**

A prática da Educação Física no ambiente escolar passou a ser repensada a partir das contribuições teóricas de Finck (2011) que apresenta que a atividade física na escola ainda é vista como uma atividade de extensão prática apenas. A partir desta problemática que ora se configura, passamos a repensar estas práticas como um fator social, possível de ser abordado em outro viés. Nesta perspectiva é apresentado o Projeto Educa Futsal, com alunos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental II, desenvolvido na Escola Municipal Primavera, no Distrito de Primavera em Sorriso-MT. Tendo como um dos objetivos específicos à prática do futsal na escola. Utilizamos como metodologia a pesquisa bibliográfica, que de acordo com Gonçalves (2012) possibilita ao pesquisador estar em contato com um grande número de materiais disponíveis sobre o assunto. Em seguida utilizamos a pesquisa-ação,que segundo Tripp (2005) é o emprego da teoria na prática, assim o desenvolvimento e treinamento desse esporte em si. Desta forma a reflexão social no cotidiano escolar dos alunos, as regras de convivência, desempenho escolar e disciplina foram pontos abordados nas atividades propostas. Neste sentido, o esporte vem atuar como um aliado na educação, agindo como um instrumento de orientação pedagógica, visando melhorias no ensino-aprendizado do educando. Sendo assim, estimulando a consciência e a importância do conhecimento como instrumento fundamental, formativo e social. Diante disto o ambiente escolar, bem como os discentes participantes deste projeto Educa Futsal terá apontamentos necessários para pensar e atuar em um novo olhar na disciplina de Educação Física.

**Palavras-chave**: Projeto Educa Futsal; prática escolar; alunos.

**1 INTRODUÇÃO**

O Projeto Educa Futsal acontece como um trabalho social vinculado a Escola Municipal Primavera no Município de Sorriso Mato Grosso, justificando-se pela necessidade percebida na comunidade/distrito rural onde a escola está localizada. Neste contexto, o público estudantil apresentava uma lacuna em relação ao desenvolvimento de atividades esportivas, formativas entre outras, após seu horário de aula. Sem nenhuma oferta de cursos e atividades de extensão que propusesse a esta categoria uma formação neste período, observamos que muitos alunos ficavam vagando pelas ruas, ao redor da escola ou até mesmo em casa sem ter uma ocupação que proporcionasse aos mesmos, valores, ética, disciplina, conhecimento e técnica. Percebemos neste espaço um campo propício ao sedentarismo e uma predisposição para o caminho das drogas e violência. A este respeito:

À medida que essa interação acontece, o aluno estará mais motivado a participar das aulas, realizando atividades físicas e esportivas que o fazem superar seus limites, ampliando cada vez mais suas experiências e seu conhecimento. Tais aspectos contribuem para que a maioria dos alunos aprecie as aulas de Educação Física, [...] evidencia os aspectos motivacionais referentes ao motivo pelo qual os alunos gostam tanto das aulas de educação física e o que eles pensam sobre essa disciplina no ambiente da escola. (FINK, 2011, p.26-27).

O projeto opta por trabalhar com os alunos em um horário alternativo, após o término do horário convencional de aula, onde os mesmos permanecem para realizar a prática do futsal, proporcionando assim a eles a possibilidade de interagir e construir conhecimento no que se refere ao ensino do esporte na comunidade em que vive.

Iniciamos o projeto no ano de 2013, com a divulgação em todas as turmas do 6º ao 9º, a partir deste ponto inicial foram realizadas as inscrições/matrículas dos alunos, com pais/responsáveis autorizando seus filhos a participarem do projeto. Inscreveram-se cerca de 60 alunos (as), e chegamos a ter até 70 alunos frequentando normalmente o projeto, muitos também saíram por causa de transferência para outras escolas, mudança junto com a família e até mesmo por falta de bom comportamento na escola.

Procuramos buscar parcerias com empresas localizadas no distrito, apresentando o projeto verbalmente e por escrito. Procuramos primeiramente o senhor Tiago Saraiva Muniz (Presidente da Associação dos Moradores do Distrito de Primavera e Funcionário da Empresa Gaspar), estes que nos deu condições de realizar este projeto firmando parcerias com empresários locais. Conseguimos patrocínio de 100% do uniforme para os alunos. Nossa intenção era doar os uniformes para os alunos virem treinar no dia-a-dia, mas vimos que o custo desse uniforme seria muito alto, assim entramos em acordo em utilizar os uniformes da escola e o uniforme do Projeto somente durante os jogos amistosos feitos pelos alunos do Educa Futsal. Demos continuidade com o projeto no ano de 2014 e até o presente, aonde demos sequência aos trabalhos dos anos anteriores, com entrada de novos alunos.

Desta forma o presente Projeto, tem como objetivo realizar a pesquisa-ação, ou seja, a teoria junto com a prática do esporte futsal na Escola Primavera, tendo as intenções de proporcionar uma reflexão social no cotidiano escolar dos alunos, algumas orientações de convivência e protagonizar um estudo direcionado para melhorias no âmbito escolar.

**2 DESENVOLVIMENTO**

Além de ensinar futsal e ensinar bem, a tarefa educacional deve preparar o aluno para algo além das quadras. Quem participa de um projeto de futsal além de aprender o esporte em si enriquece seu acervo motor podendo utilizá-los em outros esportes, além de aprender a conviver em grupos, respeitar regras e condutas, lidar com as vitórias e derrotas, aprender noções nutricionais, entre outras. O docente não pode pensar somente no craque, mais que isso devemos pensar na condição humana. Quando um aluno vem para o projeto pressupõe-se que ele goste do esporte em questão. Algum em menor número vem pelo incentivo dos pais, outros por que algum colega de aula participa e o convidou, enfim, o que importa mesmo é que o projeto deve ser pautado de brincadeiras, que haja diversão, bastante carinho, atenção, liberdade de expressão, direitos iguais, promessas possíveis de cumprir, cobranças de acordo com o entendimento do aluno, entre outros. Assim antes de qualquer ensinamento o educando precisa aprender a gostar do que faz fazer por prazer para não se tornar um sofrimento. Diante disso, trabalhamos da seguinte forma:

|  |  |
| --- | --- |
| **CONTEÚDOS** | **ATIVIDADES** |
| Parte Lúdica | Jogos e Brincadeiras, Circuitos, Estafetas voltados ao esporte FUTSAL. |
| Parte Física | Força, Velocidade, Resistência, Agilidade visando melhorar o condicionamento físico de cada aluno. |
| Parte Técnica | Os Fundamentos Técnicos do Esporte: Condução de Bola, Domínio, Chute, Passe, Cabeceio, o Drible e a Finta. |
| Parte Tática | Sistemas Táticos (2x2, 2x1x1, 3x1, 1x2x1), Jogadas Ensaiadas, Sistema de Ataque e Defesa. |

Quadro 1–Atividades Práticas Desenvolvidas no Projeto

O Educa Futsal está em seu terceiro ano de funcionamento, teve início no ano de 2013, e é seguido junto com o calendário letivo da escola, são trabalhadas quatro horas semanais, distribuídos entre alunos no naipe masculino e feminino. Cerca de 60 alunos do 6º ao 9º ano do ensino fundamental frequentam o projeto, e para participar devem estar devidamente matriculados e frequentando normalmente as aulas. Utilizamos a quadra da escola como espaço físico, e no início usávamos os materiais de educação física, sendo que no final do ano de 2014 o Educa Futsal foi comtemplado através do Programa Sicredi na Comunidade com R$3.000,00 em materiais esportivos exclusivos para o uso dos alunos. A cada início de trabalho, os alunos preenchem uma ficha de matrícula, este que deve ser assinado pelo pai responsável autorizando seu filho (a) a participar. Há uma lista de frequência dos alunos, aonde se faz a chamada dos mesmos no dia em que participam do projeto. Trabalhamos em conjunto com os professores e equipe gestora da Escola Municipal Primavera, no intuito de melhorar o desenvolvimento desses alunos em sala de aula e disciplinas, sendo que o aluno que demonstrar baixo desempenho em de sala poderá ficar impossibilitado de participar do projeto, fazendo a assim a interdisciplinaridade.

2.1 O ESPORTE NA ESCOLA

O esporte tem um papel fundamental na vida do aluno, através da prática dele os alunos veem uma nova oportunidade para crescer e se desenvolver. Conforme diz J.C.E. Santos, 1994;

Crianças e jovens quando chegam à escola (desde que não possuam nenhuma deficiência mental) andam, correm, saltam. Os atos de andar, correr, saltar, são atos da vida diária, da vida em sociedade, são traços da cultura que já inscreveu nos corpos estas ações. Todavia, estes atos da vida diária foram codificados ao longo da história do homem em universos de saber: técnico, científico e cultural. Esta codificação sim poderá ser objeto de ensino da Educação Física. Por exemplo: o ato de andar será para a ginástica o conjunto de passos como, por exemplo, o “passo picado”, “cruzado”, “passo valsa”, etc.; o ato de correr será uma prova para o Atletismo como a corrida de velocidade, de meio-fundo, de fundo, com barreiras, etc.; o ato de saltar será o salto com vara, o salto triplo, em extensão, em altura; ou na ginástica o salto sobre o cavalo, o salto grupado, salto afastado, salto carpado, etc.

Os alunos da escola têm atos da vida diária em sociedade e possuem ações que são resultados do seu comportamento natural. Através dos esportes podem escolher a modalidade que mais lhe agrada e se sente satisfeito. Visto que o esporte possui muitas modalidades e opções de escolha. Programas como o Educa Futsal desempenha um papel importante na vida dos alunos, pois além de ser uma forma de buscarem novas oportunidades, os exercícios traz benefícios à vida.

Resultados de alguns estudos têm procurado demonstrar que, na sociedade atual, uma grande proporção da população jovem e de adultos vem apresentando hábitos de vida que favorecem um cotidiano mais sedentário, impedindo a realização de esforços físicos que possam garantir melhores níveis de saúde biológica, psicológica e emocional (Barnekow-Bergkvist, Hedberg, Janlert&Jansson, 1996; Pate, Long&Heath, 1994; Telema, Laakso& Yang, 1994;).

Uma vez que a criança e o jovem começam desde cedo a praticar esportes, quando chegar à idade adulta terá maior probabilidade de continuar com uma rotina de estilo de vida ativo fisicamente. Depois de adulto a probabilidade de vir a ter um estilo de vida fisicamente ativa é menor, porém, não significa que não consiga ter uma vida fisicamente ativa depois de adulto.

Além dos benefícios imediatos atribuídos a realização de esforços físicos adequados na infância e na adolescência, evidências apontam que as experiências positivas associadas à prática de atividades físicas vivenciadas nessas idades se caracterizam como importantes atributos no desenvolvimento de atitudes, habilidades e hábitos que podem auxiliar futuramente na adoção de um estilo de vida ativo fisicamente na idade adulta (Kuh& Cooper, 1992; Powell &Dysinger, 1987; Sallis, Simons-Norton, Stone, Corbin, Epstein, Faucette, Iannotti, Killen, Klesges, Petray, Rowland & Taylor, 1992; Simons-Morton, Parcel, O’hara, Blair &Pate, 1988).

Se começar desde cedo à vida fisicamente ativa também tem menos chances de se tornar sedentário e traz benefícios para a saúde e a medicina preventiva e também para a qualidade de vida (LAZZOU et al.,2007). O uso da atividade física como um benefício para a vida dos alunos que aderem ao programa são maiores do que a prática do sedentarismo que leva crianças, jovens e adultos a obesidade na maioria dos casos, (e o sedentarismo traz outras doenças além da obesidade como: doença coronariana, hipertensão, diabetes tipo 2, osteoporose, câncer de cólon, depressão.(JOVENESI et al., 2004). A atividade física age na prevenção e no tratamento de doenças causadas pela obesidade. Os Professores de Educação Física empenham um papel fundamental na vida dos alunos, ajudam os mesmos a adquirirem uma vida saudável fisicamente, na realização de atividades que irá contribuir para a melhor qualidade de vida, e também os orienta e os incentiva a realizarem atividades apropriadas fora do ambiente escolar.

Mesmo sabendo dos benefícios da atividade física ainda tem uma crescente demanda de pessoas que não praticam nenhum exercício físico e grande parte da população ainda é sedentária. O que prejudica a saúde e uma qualidade de vida melhor, fazendo com que ocorram mais casos de pessoas com problemas de saúde como obesidade, hipertensão arterial e outras. A sociedade moderna que deixa de praticar uma atividade física para um estilo de vida sedentário passa horas em frente uma tela de TV, em frente a um computador, deitados em um sofá e consumindo alimentos que contribuem para um sobrepeso e obesidade. Programas como o Educa Futsal tem como finalidade ajudar crianças e adolescentes a terem uma vida mais saudável fisicamente, fazendo com que esses alunos tenham uma consciência sobre a importância da prática do esporte em sua vida, deixando de lado todo o sedentarismo e adquirindo um novo estilo de vida fisicamente ativo, não só no ambiente escolar ou enquanto estão na escola, mas também fora e quando tiverem acabado o colegial, por toda a vida tendo um novo estilo de vida.

A participação de crianças em eventos esportivos proporciona oportunidade de divertimento, interação social e desenvolvimento de suas habilidades motoras, além de contribuir para o seu crescimento e desenvolvimento, e de prevenir diversas enfermidades, tais como, diabetes mellitus, hipertensão arterial e obesidade, que têm sido constatadas em idades cada vez mais precoces (RAYA et al, 2007).

O esporte também proporciona a criança um divertimento e uma interação social, funciona não apenas como prevenção de doenças, mas também como uma forma da criança ter o seu momento de lazer e desenvolvimento de suas habilidades motoras, através do esporte a criança passará a conhecer quais são os esportes que mais lhe agradam e que lhe identificam. Programas como o Educa Futsal proporciona aos alunos esse tipo de ponte entre o sedentarismo e a vida fisicamente ativa desde cedo, é importante que as escolas em geral reconheçam a importância de projetos como esse na vida de seus alunos, visando uma melhor qualidade de vida e uma prevenção de futuras doenças relacionadas ao sedentarismo, além de um divertimento, interação social e lazer.

Então, primeiramente devemos ter como meta para a Educação Física Escolar, atingir todos os alunos, sem discriminação dos menos hábeis, dos mais gordinhos, dos que tem necessidades educacionais especiais, para desta forma estar promovendo o bem-estar e saúde e gradativamente haver a diminuição do sedentarismo. (Villanueva, Mario Sergio)

Uma das prioridades da Educação Física é atingir todos os alunos, sem distinção, desde os gordinhos e os que não têm habilidades e dos que necessitam de atendimento especial, promovendo a saúde, o bem-estar, atingindo o sedentarismo, fazendo com que deixem o sedentarismo para uma vida fisicamente ativa. A educação física é uma das melhores oportunidades para os alunos de classes menos desfavorecidas para a prática de atividades físicas e é a referência cultural mais significativa de suas vidas. O crescimento dos centros urbanos faz com que os pais deixem seus filhos frente a uma tela de televisão por causa do aumento da violência, assim também aumenta o sedentarismo. (Villanueva).

Os pais também influenciam na vida de seus filhos, se eles influenciarem seus filhos a ter uma vida ativa fisicamente desde cedo, e se tiverem um ambiente onde possam praticar fora da escola atividades, há uma grande probabilidade de crescerem com o hábito de terem uma vida ativa fisicamente quando adultos. Se os pais puderem acompanhar seus filhos e os ajudar a terem disciplina, certamente cresceram adultos com uma melhor qualidade de vida e ativos fisicamente.

O corpo da criança vai se acostumando desde cedo á novos hábitos e um estilo de vida com práticas de exercícios, que o levará a uma ocupação que o livrará de ficar na rua, brincando sem nenhum preparo físico e longe da violência, visto que o ambiente escolar é mais seguro e também qualquer outro ambiente fora da escola própria para essas atividades também são.

A sociedade como um todo deve ter essa consciência sobre a importância da prática de atividades físicas, além de uma alimentação saudável, a educação física traz um benefícios para todos, os adultos que são adeptos do sedentarismo e querem ter uma qualidade de vida melhor através da prática de esportes.

Esses programas desenvolvidos na escola ajudam a suprir as lacunas deixadas pelas aulas. Proporcionando um melhor aprendizado aos alunos e uma maior prática dessas atividades físicas. Os alunos passam mais tempo desenvolvendo atividades físicas e adquirindo novos hábitos. Uma vida com mais disciplina e uma educação do corpo perante a prática das atividades propostas pelo Professor/Treinador.

2.2 EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

A Educação Física deve formar cidadãos críticos diante das novas formas da cultura corporal do movimento. Deve fazer esses cidadãos produzir, reproduzir, transformar e saber usar as regras do jogo no esporte.“A Educação Física está na escola. Ela é uma matéria de ensino e sua presença traz uma adorável, uma benéfica e restauradora desordem naquela instituição. Esta sua desordem é portadora de uma ordem interna que lhe é peculiar e que pode criar ouvir a criar outra ordem na escola.” (Soares, 1996). Tudo o que existe na formação do Educador Físico se transforma em conhecimento para o aluno. Eles chegam à escola e ali adquirem o conhecimento que o seu Professor lhe passa através das aulas. Diferente das outras disciplinas, a Educação Física proporciona aos seus alunos um exercício através do corpo e da mente. O programa oferecido na escola tende a fazer esses alunos ficarem mais tempo praticando algo que gostam e que lhe faz bem.

As práticas físicas fora do mundo do trabalho sistematizadas em torno da Ginástica, do Atletismo, dos Jogos, dos Jogos Esportivos, da Dança, possuem características especiais e específicas. Modificam-se pela técnica, pela ciência e, sobretudo, pelas dinâmicas culturais. Portanto, estas práticas formam um interessante acervo da história do homem e constituem-se em objeto de ensino, são pedagogizadas. Não podem merecer o desprezo que o olhar superficial sugere. Não se esgotam nos clichês: “são movimentos estereotipados”, “são repetitivos”, “são técnicos”, “são para poucos”. (Soares, 1996)

Cada esporte possui sua própria característica e regras, cada um tem um estilo e seus adeptos. Através das técnicas seus adeptos obtêm a prática na modalidade que escolheu. O esporte não muda com o tempo, podem surgir novos e fazer com que tenha mais opções de exercício físico.

Se o aluno aprende os fundamentos técnicos e táticos de um esporte coletivo, precisa também aprender a organizar-se socialmente para praticá-lo, precisa compreender as regras como um elemento que torna o jogo possível (portanto é preciso também que aprenda a interpretar e aplicar as regras por si próprio), aprender a respeitar o adversário como companheiro e não um inimigo, pois sem ele não há competição esportiva. (BETTI, M; ZULIANI, R. L.2002)

No esporte é de extrema importância que os alunos aprendam a se organizar e viver um com o outro socialmente, visto que a prática das atividades são apenas jogos e não deve haver rivalidades pessoais entre os participantes, pois uma rivalidade pessoal levada em consideração no momento do exercício pode acarretar em acidentes propositais e sérias desavenças durante o jogo e o respeito aos seus companheiros de partida e ao time adversário é fundamental perante ambos os times ou participantes do jogo. O esporte é apenas uma competição esportiva. “O que confirma a necessidade da aula ser de fato, um lugar de aprender coisas e não apenas o lugar onde àqueles que dominam técnicas rudimentares de um determinado esporte vão “praticar” o que já sabem, enquanto aqueles que não sabem continuam no mesmo lugar.” (Soares, 1996).

Um dos passos importantes da aula de educação física é o aprendizado de novas modalidades de esportes, os alunos não devem se prender e praticar apenas uma modalidade o ano todo e sim aprender novas modalidades no decorrer do ano, para assim terem um aprendizado mais expandido e não apenas centralizado em um único conhecimento de uma única modalidade. Os alunos que não sabem praticar nenhum esporte no momento da aula devem aprender para serem introduzidos no jogo junto com aqueles que já sabem, a escola tem o papel de ensinar aqueles que ainda não sabem ou desejam conhecer mais e todos os alunos devem de igual modo participar das atividades propostas.

Sempre haverá numa mesma sala aqueles alunos que se identificam mais com determinada modalidade de esporte e tem uma aptidão para aprender com mais facilidade e haverá os que têm mais dificuldades em realizar as atividades propostas em aula, esses últimos deverão ter mais atenção por parte de seu professor/treinador para que assim todos possam acompanhar as aulas. Pois o esporte também é um mecanismo de inclusão social e de interação social. “É tarefa da Educação Física preparar o aluno para ser um praticante lúcido e ativo, que incorpore o esporte e os demais componentes da cultura corporal em sua vida, para deles tirar o melhor proveito possível.”

2.3 METODOLOGIA

Para desenvolver este estudo utilizamos a pesquisa bibliográfica que “É o primeiro passo de qualquer pesquisa, o pesquisador precisa conhecer o mais possível tudo o que já foi dito ou pesquisado sobre o tema de seu interesse. O domínio dos caminhos já percorridos por outros pesquisadores facilita o trabalho de quem inicia um outro estudo. (GONÇALVES, 2012)”.

Nesta perspectiva realizamos revisão de literatura com textos científicos como Bergamasco (2008); Finck (2011); Mello (1993); Soares (2006) entre outros que nos auxiliaram no entendimento da prática do esporte futsal no ambiente escolar. Permitiu-nos ainda refletir sobre quais seriam as melhores orientações para adequar este esporte com a realidade dos alunos participantes da Escola Municipal Primavera.

No segundo momento, utilizamos a pesquisa-ação, “A questão é que a pesquisa-ação requer ação tanto nas área da prática quanto da pesquisa, de modo que, em maior ou menor medida, terá característica da prática rotineira quanto da pesquisa científica. (TRIPP, 2005, p.444). Assim, começamos a colocar em prática as teorias para desenvolver o projeto Educa Futsal na escola.

Quadro 2 – Cronograma de Execução

|  |  |
| --- | --- |
| **HORÁRIO** | **SEGUNDA - FEIRA** |
| 11:30 ÀS 12:30HS (60MIN) | FEMININO – A (6º e 7ºano) |

|  |  |
| --- | --- |
| **HORÁRIO** | **TERÇA - FEIRA** |
| 11:30 ÀS 12:30HS (60MIN) | FEMININO – B (8º e 9ºano) |

|  |  |
| --- | --- |
| **HORÁRIO** | **QUARTA - FEIRA** |
| 11:30 ÀS 12:30HS (60MIN) | MASCULINO – A (6º e 7ºano) |

|  |  |
| --- | --- |
| **HORÁRIO** | **QUINTA - FEIRA** |
| 11:30 ÀS 12:30HS (60MIN) | MASCULINO – B (8º e 9ºano) |

Conforme o quadro acima, iniciamos com treinamentos de segunda a quinta-feira, com horário das 11:30hs as 12:30hs, sendo que na segunda-feira é o feminino do 6º e 7º ano; na terça-feira feminino do 8º e 9º; na quarta-feira masculino 6º e 7º ano; quinta-feira do 8º e 9º ano. Totalizando uma carga horária de 4 horas semanais para treinamento do projeto. Assim sendo:

“O enfoque nessa concepção de ensino é desenvolvido mediante ações metodológicas que priorizam situações-problema e que são organizadas para conduzir o processo de ensino-aprendizagem a um aumento no nível de complexidade dos conhecimentos abordados nas aulas. Tais ações são realizadas de forma participativa, em que professor e alunos interagem na resolução de problemas e no estabelecimento de temas geradores. (FINCK, 2011, p.41).

A rotina do projeto começa com as anotações da frequência dos alunos, seguido de uma roda de conversa com a explanação dos conteúdos a serem desenvolvidos no dia. Partimos então para a parte lúdica e recreativa, aonde nesse momento os alunos aprendem novos jogos divertidos para aquisição dos elementos básicos dessa modalidade, então passamos para próxima etapa que é parte física trabalhando as capacidades físicas: força, velocidade, resistência e agilidade. Aí damos enfoque na iniciação dos fundamentos técnicos: condução de bola, domínio, chute a gol, passe, cabeceio o drible e a finta. E na parte tática, que são os sistemas táticos: 2x2, 2x1x1, 3x1, 1x2x1, jogadas ensaiadas, sistemas de ataque e defesa. Considerando que isso é desenvolvido de acordo com a evolução do grupo em cada treino.

**3 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Nesta perspectiva percebemos que a prática do esporte futsal na escola, através do Projeto Educa Futsal vem contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos alunos participantes do projeto, melhorando na sua qualidade de vida, interesse em melhor desempenhar-se nas disciplinas escolares e a melhoria das relações interpessoais no ambiente escolar, amenizando o nível de indisciplina dos alunos. Os resultados obtidos são considerados satisfatórios, pois apresenta uma boa aceitação por parte dos educandos, equipe pedagógica e direção da Escola Municipal Primavera.

A partir desta iniciativa temos constatado que a interação social, bem como os valores apresentados e desenvolvidos no projeto tem sido compreendida pelos alunos. Temos notado a eficácia e interesse dos alunos pelo período que tem se estendido o projeto. Assim como o interesse em compreender as táticas metodológicas da prática do esporte em si. Compreendendo que todo jogo precisa ser estabelecido através de regras técnicas, práticas e sociais. Neste sentido podemos destacar que os pontos citados acima foram englobados durante o projeto. Bem como a aceitação da comunidade escolar e externa.

Por isso, num processo de longo prazo, a Educação Física deve levar o aluno a descobrir motivos e sentidos nas práticas corporais, favorecer o desenvolvimento de atitudes positivas para com elas, levar à aprendizagem de comportamentos adequados à sua prática, levar ao conhecimento, compreensão e análise de seu intelecto os dados científicos e filosóficos relacionados à cultura corporal de movimento, dirigir sua vontade e sua emoção para a prática e a apreciação do corpo em movimento. (BETTI, M; ZULIANI, R. L, 2002).

Este trabalho teve o propósito de trazer novas contribuições teóricos-metodológicas sobre o esporte, exclusivamente o futsal, como ele pode ser uma ferramenta que influencia a formação do aluno e requer conhecimento significativo que constatam, interpreta e compreende os dados da realidade, ampliando e aprofundando o conhecimento sistematizado. Como resultado alcançado percebemos a mudança no comportamento dos alunos dia após dia, muitos nem sabiam as regras básicas do esporte, não tinha respeito mútuo e não levavam a sério os treinamentos, mais com o passar do tempo com trabalho desenvolvido nas aulas isso mudou para melhor, por isso, nossa intenção é dar continuidade ao nosso trabalho dentro da escola.

**REFERÊNCIAS**

BERGAMASCO, Juliana Silvério, et al. “Promoção da atividade física na infância como forma de prevenção de futuras doenças crônicas.” **Efdeportes-Revista Digital, Buenos Aires**, v. 13, n.121, 2008.

BETTI, M; ZULIANI, R. L. Educação Física Escolar: uma proposta de diretrizes pedagógicas. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, 1(1): 73-81, 2002.

FINCK, Silvia Christina Madrid. **A Educação Física e o esporte na escola**: cotidiano, saberes e formação. 2 ed. Curitiba: IBPEX, 2011.

GONÇALVES, Vanda Lúcia Sá. Metodologia Científica. Cuiabá: EdUFMT, 2012.

GUEDES, J. E. R. P., andDartagnan Pinto Guedes. "Características dos programas de educação física escolar." **Revista Paulista de Educação Física** 11.1 (1997): 49-62.

J.C.E. Santos; J.A. Albuquerque Filho. **Manual de ginástica olímpica (ginástica rítmica**). Rio de Janeiro, Sprint,1994.

JENOVESI, J.F. et al. In: Evolução no nível de atividade física de escolares observados pelo período de 1 ano. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**. Brasília, v.12, n. 1, p. 19-24, jan/mar. 2004.

Junior, S. L. P. S, and Anelise Bier. **A importância da atividade física na promoção de saúde da população infanto-juvenil**. Ver Digital 13.119 (2008).

RAYA, M. A. C. et al. **Recomendações nutricionais para crianças praticantes de atividade física**. São Paulo, 2007. Disponível em: <http://www.efdeportes.com>. Acesso em: 06 jun,2015.

SOARES, Carmem Lucía. Educação Física escolar: conhecimento e especificidade. **Revista Paulista de Educação Física**, v. 10, p. 6-12, 1996.

TRIPP, David. **Pesquisa-ação**: uma introdução metodológica. Educação e Pesquisa. São Paulo, v.31, n.3, p. 443-466, set/dez, 2005. Disponível em:http://www.scielo.br/pdf/ep/v31n3/a09v31n3.pdf

VILLANUEVA, Mario Sergio. **A função social da Educação Física escolar no combate ao sedentarismo.**

1. Licenciado em Educação Física pela Universidade de Várzea Grande /UNIVAG. Aluno do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Metodologia do Ensino da Educação Física – UNINTER. [↑](#footnote-ref-1)
2. Professora Orientadora: Graduação em EDUCAÇÃO FÍSICA pela Faculdade de Educação Física Norte do Paraná - Universidade Norte do Paraná (1984), Especialização em Lazer pela Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG (1996) e Mestrado em Educação pela Universidade Tuiuti do Paraná- UTP (2004) e Orientadora/TCC UNINTER. Email: [mzlk@hotmail.com](mailto:mzlk@hotmail.com) [↑](#footnote-ref-2)